

CADERNO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2011

Apresentamos aos senhores e senhoras as informações contidas neste caderno, com o objetivo de se construir o IV Planejamento Estratégico do Sintsep e que o mesmo possa servir de subsídios e orientação às decisões e atividades no ano 2011

Goiânia, 28 de janeiro de 2011

PE-2011

1ª. Parte

1. Preliminares
2. Nosso marco de luta
3. Aspectos a serem lembrados
4. Organizar a luta contra a retirada de direitos é a decisão do X CONCONDSEF
5. Assuntos recentes divulgados na mídia e que atacam nossas conquistas e nossos direitos

2ª. Parte

1. Sumário das Resoluções do X CONCONDSEF e Propostas apresentadas no Congresso pelo SINTSEP-GO

3ª. Parte

1. Linhas Temáticas das Propostas das Campanhas Eleitorais em 2007 e 2010

4ª. Parte

1. Conheça as previsões e Receitas e Despesas em 2011
2. Reservas Financeiras Para Atendimento às atividades da Diretoria de Formação e aos Seminários sobre a Questão dos Intoxicados

5ª. Parte

1. Reunião Temática para discussões e definições de ações, de políticas e de prioridades para 2011. E agora?
2. Planos de Trabalho da Diretoria de Formação
3. Propostas diversas

SINTSEP-GO/2011

Diretoria Executiva

Presidente

Ademar Rodrigues de Souza (FUNASA - Anápolis)

Vice-Presidente

Anderson Wanderley dos Santos (DNIT)

Secretário Geral

Vicente Gonçalves Ribeiro (MS - Goiânia)

Diretoria de Finanças

Fátima Maria de Deus (SRTE/MTE)

2ª Diretoria de Finanças

Deusilene Ramos de Moraes (Inmet/MAPA)

Diretoria de Organização

Gilberto Jorge Cordeiro Gomes (MS - Valparaíso)

Diretoria Imprensa, Comunicação e Promoção

Marcos Aurélio de Oliveira (MS - Goiânia)

Diretoria Assuntos Jurídicos

Gilson de Oliveira Filho (INCRA - Aposentado)

Diretoria Formação Sindical e Sindicalização

Márcia Jorge (INSS - Aposentada)

Diretoria Estudo Sócio-Econômicos

Nilson Luiz Marques (CONAB)

Diretoria Aposentado e Pensionistas

Crescêncio Pinhão de Sena (FUNASA - Aposentado)

Diretoria de Apoio ao Pessoal do Interior

Vilmar Martins da Silva (FUNASA/Aposentado - Itumbiara)

Diretoria de Articulação e Mov. Populares e Estudantis

Deusina Azevedo Soares (Casai MS)

Diretoria da Mulher

Maura Lázara Leão (IBAMA)

Suplentes

1- Raimundo Nonato de Miranda(MS)

2- João Gomes da Silva (Base Aérea de Anápolis)

3- José Ferreira da Cruz Filho (Conab)

4- Ademar Romano (IFET-Rio Verde)

5- José Andrade da Silva (MS/Ceres)

6- Wanderlan do Carmo Gomes (Funasa/São Luiz Montes Belos)

7- Claudinei José da Silva (Proc. Geral da Fazenda Nacional)

8- Rubens Pereira de Melo (MS/Goianira)

9- Laurison Antonio de Oliveira (MS/Iporá)

10- Onofre Gonçalves Rodrigues (Funasa/Formosa)

11- José Roberto Rodrigues da Cunha (MTE/SRTE-GO)

-12 Getúlio Rodrigues da Silva (Funasa/Caldas Novas)

-13 Aducto Joaquim da Cruz Neto (Funai)

-14 Marcelo Nagata (Incrá-GO)

-15 Carlos Alberto Esteves Ferreira (CNEN)

Conselho Fiscal:

1- Eliene Inácia Pereira (Funasa/CORE-GO)

2- Sebastião Roberto G. Moreira (MS/Jataí)

3- Silvestre Antonio Leal (MS/Porangatu)

Suplentes do Conselho Fiscal:

1- Sebastiana Maria Galdino (Base Aérea de Anápolis)

2- Juarez Araújo Cardoso (Min. Transportes)

3- Umberto Braz Rodrigues (MS/Formosa)

1ª. Parte

- 1. Preliminares**
- 2. Nosso marco de luta**
- 3. Aspectos a serem lembrados**
- 4. Organizar a luta contra a retirada de direitos é a decisão do X CONCONDSEF**
- 5. Assuntos recentes divulgados na mídia e que atacam nossas conquistas e nossos direitos**
- 6. FAZ PARTE DA LUTA: PL's de interesse dos Servidores Públicos que tramitam no Congresso Nacional**

Preliminares

O SINTSEP-GO ao propor realizar o IV Planejamento Estratégico, comunicou aos seus 35 diretores e conselheiros para durante 12 horas de trabalho estará promovendo as discussões sobre a missão do Sindicato em 2011, seus objetivos gerais, seus objetivos específicos, os problemas e a ação sindical, e a definição destas ações com estabelecimento de metas para formação e estudos sobre conscientização política, comunicação, imprensa e divulgação, organização interna e administração geral, jurídico, saúde do trabalhador, questões referentes à mulher trabalhadora, esporte e cultura, organização por local de trabalho, ações intersindicais.

Ressalta-se que, na definição dos projetos prioritários contidos no PES anterior (2010/2011), por exemplo, as atividades da Diretoria de Formação Sindical e Seminários sobre Intoxicados foram asseguradas com destinação de 1,5% de reserva financeira a partir de 1º de agosto último.

Todos indicativos apontam que o ano de 2011 será, de toda história do Sintsep o melhor ano da entidade para se formar e qualificar dirigentes, servidores dos quadros do sindicato e delegados militantes que têm compromisso com a sua categoria e com as ações de fortalecimento do sindicato. Agora se tem a oportunidade de programar inúmeros cursos, debates e palestras, além de seminários de formação com objetivo de subsidiar projetos culturais, indispensáveis a libertação dos trabalhadores frente à exploração capitalista. O caminho é este e exige somente a nossa dedicação. Além do espaço apropriado, bem aparelhado e digno, o Centro de Formação já conta com parceiros e a inquestionável disposição de diretores para transformar e potencializar a conscientização política da categoria.

Nosso marco de luta

O nosso marco para a luta é o *X Congresso da CONDSEF* realizado em Brasília em dezembro último quando se concluiu que não podemos cair nos argumentos falsos e nas medidas de sempre. "Austeridade fiscal", "não gastar mais do que arrecada", "controlar os gastos públicos", "enfrentar o déficit da previdência", "aumentar a taxa de juros para evitar a inflação", etc. como pretexto para ignorar os reajustes que temos direito, tendo ou não data-base.

Não se trata de salvar empregos, serviços públicos, saúde, educação... Todos os argumentos do Governo têm como único objetivo: garantir a remuneração do volátil capital especulativo.

Uma das propostas aprovadas no *X Concondsef* é de que o governo deixe de atender a crise financeira e atenda as reivindicações da população. Para isso, precisamos realizar uma ampla campanha de combate ao pacote de ajuste fiscal e de *superávit primário* do governo federal. Ao contrário da propaganda privatista, a única parte em que o orçamento brasileiro é gastador é quando se trata de remunerar os especuladores: nada menos que 2/3 do orçamento federal é destinado anualmente para pagar os juros e garantir a rolagem da dívida que é retro-alimentada pelas taxas de juros mais altas do mundo. Outra proposta aprovada no *X Congresso* vem de encontro a esse grande problema: o ideal é a taxação das grandes fortunas, redução dos juros bancários, combate a sonegação fiscal e previdenciária. Ao defender salários, planos de carreira, direitos e benefícios, a luta independente dos servidores enfrenta a política do governo de subordinar-se às exigências do mercado financeiro em crise. A defesa da soberania nacional e dos serviços públicos leva os servidores a exigir do governo que rompa com essa política para poder atender às reivindicações populares! Por isso, devemos exigir que o governo deixe de dar dinheiro para os banqueiros e multinacionais e investir nos órgãos públicos e nos trabalhadores;

Aspectos a serem lembrados

Hoje, anos 2011, vemos como extremamente importantes a atuação dos dirigentes sindicais serem diferente das duas últimas décadas. Há pouco tempo a indolência e situações fugazes comprometiam as gestões administrativas sindicais embaladas na falta de criatividade e descasos. Hoje é preciso se fazer diferença, de constantemente mudar e renovar, de realizar, de obter resultados, de influenciar toda uma sociedade e ser agente de transformação, de ter no sindicato um QG onde as estratégias são pensadas e repensadas e, toda a energia dirigida aos inimigos da sociedade: A Ignorância, A Preguiça, O Saudosismo de Políticas Superadas, A falta de visão, O Comodismo, O Conformismo, As Perseguições baratas e desmoralizadoras e, outros na mesma linha, não cabem mais, nunca mais.

Acreditamos no sindicato independente, como o é o Sintsep-GO que age coletivamente e busca parcerias, apoios, mas que não depende exclusivamente disso para realizar; Tem força própria e tem auto-estima e tem a coragem de dizer: *Se não tivermos aliados, faremos por nós mesmos*. Precisamos de líderes e não de gerentes. Precisamos do norte indicado pelo colegiado, e de direção que queira escrever a história e não simplesmente passar por ela com fotos em paredes brancas e frias.

Veja a curiosidade de um relato de um jornalista que dá conta do que era um sindicato no passado: “...Estive há alguns meses em um sindicato e vendo a galeria de fotos indaguei sobre um determinado presidente e, o colega que estava me recepcionando, disse:

- Ah, esse aí, passou por aqui sem deixar saudades. Na gestão dele além de não realizarmos quase nada ainda perdemos muito do que tínhamos construído”.

E concluiu, acrescentando.... *“Gosto muito de falar de Juscelino Kubitschek de Oliveira, um homem que tem a sua foto estampada em diversas galerias no Brasil, mas eu acredito que o que mais o orgulhava enquanto vivia entre nós, era o fato de que sua foto estava em centenas de milhares de residências no Brasil, inclusive na casa de minha família, porque acima das homenagens nem sempre sinceras de cunho histórico-político, ele recebeu as homenagens espontâneas, gratuitas, desinteressadas do povo Brasileiro que o colocou em lugar de destaque na sala, desde as mais humildes moradas até as casas grandes que abrigavam os empreendedores deste país.”.*

Portanto, em resumo é o seguinte: é preciso dizer que quem decide presidir ou dirigir, se coloca em posição de protagonista, se expõe aos conflitos e às necessidades, se permite a possibilidade de tornar-se um herói, um personagem cujo poder não está numa capa voadora ou no cinto de utilidades, que não se esconde atrás de uma máscara ou usa uma espada destruidora ou ainda se orgulha com o nome em uma placa na porta e espaços nas colunas sociais.

O poder dos heróis de hoje e em especial daqueles que lideram os melhores interesses da sociedade vem do seu interior, da sua capacidade de administrar as diferenças, de perceber o valor dos outros, de ouvir, de ser humilde e tolerante, de descobrir alternativas que desviem a violência e encontre a paz. Ser justo. Os heróis de hoje sabem sorrir, sabem reconhecer que erraram, sabem pedir desculpas e perdão, sabem recomeçar, sabem dar as mãos aos inimigos e chamá-los ao trabalho, é aquele capaz de gestos de grandeza, de singeleza e de graça. É aquele que sabe que as pessoas serão sempre mais importantes do que qualquer conquista, porque sem elas nada vale a pena. Portanto, lembre-se que estes aspectos e histórias como estas, não são esquecidos pelos que estão aqui.

Organizar a luta contra a retirada de direitos é a decisão do X CONCONDSEF

Não se pode negar que nos últimos anos os servidores obtiveram alguns avanços, produto de sua luta organizada, como a revitalização da força de trabalho com a abertura de concursos públicos, e a luta pelo arquivamento do Projeto de Lei nº 549/09 oriundo do Senado Federal, que propõe o congelamento de salários pelo período de dez anos. No entanto, no nosso X Congresso se concluiu *que se tivemos alguns avanços, estes não resolveram problemas estruturais para a organização do serviço público*, como Planos de Carreira e a valorização da categoria, com remuneração condizente com os trabalhos necessários ao atendimento da sociedade.

Nos oito anos de governo Lula, os servidores federais não deixaram de se organizar, e mobilizar por suas reivindicações. Por isso houve conquistas. Não deve ser diferente no próximo governo Dilma. Precisamos nos organizar ainda melhor e mobilizarmos.

A segmentação da categoria, sobretudo com as chamadas “carreiras típicas”, instaurada por FHC, se aprofundou. A força de trabalho no serviço público encontra-se fracionada entre carreiras diversas, Planos Especiais de Cargos, gratificações diferenciadas por órgãos e por secretarias. A criação das chamadas carreiras transversais segmentou ainda mais a grande massa de servidores que se encontra no PGPE e PST, situação piorada com a Lei nº 12.277/2010 que cria situação diferenciada.

Sabemos que neste Governo Dilma será de enfrentamento profundo, quando teremos de lutar não apenas pelas reivindicações, mas em defesa de direitos e conquistas da categoria. Portanto, qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores deve ser repudiada e ao mesmo tempo, devemos estar preparados para nos organizarmos, caso qualquer reforma seja colocada em pauta pelo governo.

No X Congresso da Condsef foi aprovado que a luta em 2011 começa com a realização da Plenária Nacional da Condsef, em fevereiro, cujo ponto principal será o Lançamento da Campanha Salarial 2011 e a aprovação e unificação do calendário de lutas com as demais entidades representativas dos servidores.

Assuntos recentes divulgados na mídia e que atacam os nossos interesses

Logo concluída a eleição, a mídia divulgou que a presidente eleita, Dilma Rousseff, e ministros do governo Lula deram um banho de água fria nas categorias que buscam continuidade das negociações conforme Memorial com o Governo. Na reunião foi divulgado que os gastos públicos estão no limite e a ordem é evitar aprovação de qualquer projeto que represente aumento de despesa, inclusive o que trata do salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), que passarão a receber R\$ 26,7 mil a partir de fevereiro.

O relato sobre a situação das contas públicas foi feito pelo então ministro do Planejamento, Paulo Bernardo. Da parte do governo Lula, estava ainda Gilberto Carvalho, chefe de gabinete do presidente da República. A presidente Dilma não participou, mas estavam presentes o vice-presidente eleito, Michel Temer (PMDB), o presidente do PT, José Eduardo Dutra, e Antonio Palocci (Casa Civil) e José Eduardo Cardozo (Ministro da Justiça).

A situação relatada por Paulo Bernardo foi que não há folga orçamentária para 2011 e que o novo governo terá que fixar prioridades, ou seja: aumentar o salário de categorias que já têm uma boa remuneração ou investir em atividades-fim do governo.

. Seguem algumas manchetes de jornais e sites que acenam contra interesses dos servidores públicos:

1. **“Com nova equipe econômica, o PAC ganha importância e os servidores não devem ter reajustes salariais”;**
2. **“Equipe de Dilma vai tentar impedir leis que signifiquem gastos adicionais”;**
3. **“Se não houver mobilização, servidores públicos poderão ficar com salários congelados por 10 anos”;**
4. **“Servidores: Mobilização em 2011”;**
5. **“Plano de Lutas para 2011: reivindicações vão além do reajuste salarial”;**
6. **“O que você diria aos deputados federais que vão chegar em 2011 com salário de R\$ 26,7 mil?”**
7. **“Sem diálogo com trabalhadores governos Lula e Dilma aprovam medidas que ampliam desmonte público”;**
8. **“Dilma segue promovendo desmonte:** As últimas ações do governo Lula parece não ter sido suficientes e logo no início do ano, no dia 17 de janeiro, novamente sem diálogo com entidades e trabalhadores, o governo Dilma publicou o decreto 7.430/11. Com ele o Arquivo Nacional foi transferido da estrutura da Casa Civil para o Ministério da Justiça.”
9. **“14/01 – Campanha Salarial 2011 tem eixos centrais definidos:** A Direção Nacional da Condsef, eleita para o triênio 2011/2014, realizou nesta sexta-feira sua primeira reunião. No encontro foram definidos os eixos centrais da Campanha Salarial 2011 que serão defendidos pelos servidores da base da Confederação. Seis foram as principais bandeiras de luta listadas: 1) Nenhuma reforma que retire direitos dos trabalhadores; 2) Regulamentação da Negociação Coletiva; 3) Retomada da luta dos PL’s 549, 248, 92; 4) Abertura imediata das negociações/Cumprimento memorial assinado entre SRH, Condsef e CUT; 5) Tratamento isonômico entre ativos, aposentados e pensionistas; 6) Data base para servidores em 01/05. Na próxima terça, 18, a Condsef espera se reunir com entidades nacionais que representam o conjunto dos servidores Federais. Diap e Dieese farão uma exposição sobre a atual situação política e desafios que a categoria deve enfrentar ao longo dos próximos quatro anos.”
10. **“Mantega reforçará em reunião ministerial que corte no Orçamento será amplo”**

Luiz Carlos Azedo e Tiago Pariz

Publicação: 13/01/2011 08:23 Atualização:

“O ministro da Fazenda, Guido Mantega, abre a reunião ministerial de amanhã com o seguinte recado aos colegas de governo: apresentem um plano para fazer mais com menos dinheiro porque o corte no Orçamento de 2011 será profundo. O chefe da equipe econômica começa o discurso após a presidente Dilma Rousseff reafirmar que não haverá afrouxamento na meta de *superavit* primário, fixada em 3,1% do Produto Interno Bruto. A ordem é cortar gastos supérfluos com diárias, passagens, carros e alugueis, o que ainda não é suficiente para atingir o valor necessário para o governo cumprir a meta. A tesoura terá de atingir programas e investimentos. O número mágico do corte, segundo analistas, varia de R\$ 32 bilhões a R\$ 40 bilhões. Mantega disse nesta semana que as verbas serão excluídas e não contingenciadas, o que significa que o governo ficaria impedido de liberá-las ao longo do ano.”

11. **“Presidente Dilma bate o martelo e fecha salário mínimo em R\$ 545”**

Luiz Carlos Azedo e Tiago Pariz

Publicação: 13/01/2011 08:20 Atualização:

“Para encerrar a temporada de barganhas e leilões, a presidente Dilma Rousseff entrou em campo e sacramentou que o salário mínimo deste ano será de R\$ 545. Na queda de braço que se anuncia no Congresso, envolvendo forças governistas, de oposição e centrais sindicais, ela determinou que o chefe da Casa Civil, Antônio Palocci, lidere as negociações e cobre dos partidos aliados manifestações públicas de apoio ao valor defendido pelo Palácio do Planalto.”

FAZ PARTE DA LUTA: PL's de interesse dos Servidores Públicos que tramitam no Congresso Nacional

1. Projeto de Lei Complementar (PLP) O PLP 1/07, de autoria do Poder Executivo, limita, a partir do exercício de 2007 e até o término do exercício de 2016, a despesa com pessoal e encargos sociais da União, para cada Poder e órgãos da União, ao valor liquidado no ano anterior, corrigido pela variação acumulada do INPC. Acresce dispositivo à Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Apresentado pelo Executivo em 2 de fevereiro de 2007, o PLP 1/07 tramita em regime de prioridade.
2. Projeto de Lei Complementar (PLP) 554/10. O PLP 554/10, do Executivo, regulamenta o inciso II do parágrafo 4º do artigo 40 da Constituição e dispõe sobre a concessão de aposentadoria especial a servidores públicos que exerçam atividade de risco. Determina que este só faça jus à aposentadoria especial, e sem direito à integralidade nem paridade, se tiver 30 anos de contribuição, sendo 25 deles de efetivo exercício em atividade de risco; 5 anos no cargo em que se dará a aposentadoria e 55 anos de idade, se homem, e 50, se mulher. A matéria já foi aprovada nas comissões de Seguridade Social e Família; e de Constituição, Justiça e Cidadania. O Projeto foi anexado ao PLP 330/06, do deputado Mendes Ribeiro Filho (PMDB/RS), que dispõe sobre a aposentadoria do servidor público policial, nos termos do artigo 40, parágrafo 4º, inciso III, da Constituição, conforme redação da Emenda Constitucional 47, de 5 de julho de 2005.
3. Projeto de Lei Complementar (PLP) PLP 555/10, do Executivo, que regulamenta o inciso III do parágrafo 4º do artigo 40 da Constituição, trata da aposentadoria especial para os servidores que exercem atividades que prejudiquem a saúde ou a integridade física, após 25 anos de exercício para homens e mulheres. A matéria foi anexada ao PLP 472/09, do deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB/SP), que dispõe sobre a concessão de aposentadoria a servidores públicos, nos casos de atividades exercidas exclusivamente sob condições especiais que prejudiquem a saúde ou a integridade física. A matéria ainda precisa passar pelas Comissões de Trabalho; Seguridade Social e Família; Finanças e Tributação; e de Constituição, Justiça e Cidadania, antes de ir ao plenário.
4. Projeto de Lei (PL) 1.992/07, do deputado Carlos Lapa (PSB-PE), institui o regime de previdência complementar para os servidores públicos federal titulares de cargo efetivo, inclusive os membros dos órgãos que menciona, fixa o limite máximo para a concessão de aposentadorias e pensões pelo regime de previdência de que trata o art. 40 da Constituição, autoriza a criação de entidade fechada de previdência complementar denominada Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal - FUNPRESP, e dá outras providências.
5. Projeto de Lei Complementar (PLP) 92/070, do Poder Executivo, pretende criar Fundação Estatal de Direito Privado com servidores contratados pela CLT, nas áreas de saúde, previdência complementar do servidor e assistência social, e incluiu ainda o ensino e pesquisa, formação profissional e cooperação técnica internacional.

Na contramão e sorrteiramente uma empresa “pública” com personalidade jurídica privada foi criada ao apagar das luzes do governo de Lula pela MP 520/2010 denominada EBSH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Não há nada similar e é considerado golpe na saúde pública e na democracia.

6. Projeto de Lei (PL) 4.497/01, da deputada Rita Camata (PSDB/ES), regulamenta o direito de greve do servidor público. Regulamenta o inciso VII do artigo 37 da Constituição Federal, segundo o qual o direito de greve será exercido nos termos e nos limites definidos em lei específica. Esta preposição define também os serviços considerados essenciais. Entre eles, estão a representação diplomática do País no exterior, os serviços de carceragem e vigilância de presos e os serviços de educação e saúde. Nos órgãos que prestam esses serviços, os funcionários ficam obrigados a garantir os atendimentos indispensáveis.
7. Projeto de Lei Complementar (PLP) 248/980, do Executivo, disciplina a perda de cargo público por insuficiência de desempenho do servidor público estável, e dá outras providências. Regulamenta o disposto no inciso III do § 1º do art. 41 e no art. 247, da Constituição Federal de 1988. O projeto foi apresentado em 19 de outubro de 1998 e tramita em regime de urgência urgentíssima. Já foi aprovado pela Câmara, em primeira fase de discussão. Alterado pelo Senado, retornou ao exame da Comissão de Trabalho, colegiado que, em 9 de outubro de 2007, aprovou o parecer do relator, deputado Luciano Castro (PR/RR), rejeitando as três emendas do Senado. Se este PLP for aprovado da forma como se encontra, abrir-se-á um caminho para que haja demissões pelas mais diversas motivações de caráter

subjetivo, tal como ocorre nos contratos de trabalho regidos pela CLT, abrindo espaço para a precarização e desprofissionalização das mais diversas carreiras públicas.

8. Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 441/05PEC, no Senado PEC 77/03, do ex-senador Rodolpho Tourinho (DEM/BA), trata da reforma da Previdência. Disciplina a fixação do limite remuneratório para os agentes públicos dos Poderes Legislativo e Executivo dos Estados e do Distrito Federal, determina a aplicação do disposto no art. 7º da Emenda Constitucional nº 41, de 2003 e disciplina a forma de contribuição dos servidores portadores de doença incapacitante para o custeio da Previdência Social.
9. Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 270/08, da deputada Andréia Zito (PSDB/RJ), garante ao servidor que se aposentar por invalidez permanente o direito aos proventos integrais com paridade, quando decorrente de acidente em serviço, moléstia profissional ou doença grave, contagiosa ou incurável a partir de 2004. Em 11 de novembro de 2009, a Comissão Especial aprovou o parecer favorável do relator, deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB/SP). A proposta aguarda inclusão na pauta da Câmara para votação em primeiro turno. Lembramos que a proposta tem como objetivo garantir ao servidor que tenha ingressado no serviço público até o dia 16 de dezembro de 1998 e que aposentar-se em virtude de invalidez permanente, o direito à percepção de proventos integrais, inclusive com revisão na mesma proporção e data da revisão da remuneração dos servidores em atividade.
10. Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 555/06A, do ex-deputado Carlos Mota (PSB/MG), revoga o artigo 4º da Emenda Constitucional 41, para eliminar a cobrança de contribuição dos aposentados e pensionistas do serviço público. A PEC determina ainda a retroação dos efeitos da revogação a 1º de janeiro de 2004. A situação apresentada em 22 de junho de 2006, a proposta foi arquivada em 31 de janeiro de 2007 e desarquivada em 25 de junho do mesmo ano. Em 3 de outubro de 2007, a CCJ aprovou o parecer do relator, deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP) pela admissibilidade da proposta. Em 24 de março de 2010, por ato da Mesa Diretora da Câmara, foi constituída a Comissão Especial.
11. Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 129/03, do deputado Maurício Rands (PT/PE), altera o artigo 37 da Constituição Federal e estende o direito à negociação coletiva aos servidores públicos. Situação proposta foi apresentada à Câmara em 6 de agosto de 2003, já aprovada na Comissão de Justiça e Cidadania. Em 29 de novembro de 2007, foi criada Comissão Especial.
12. Projeto de Lei do Senado (PLS) 84/070, do senador Paulo Paim (PT/RS), tem por objetivo regulamentar o exercício do direito de greve no Serviço Público. A situação apresentado no Senado em 8 de março de 2007, o projeto foi distribuído na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) em 19 de junho de 2009. Depois de ser examinado pela CAS, será apreciada pela Comissão de Constituição, Justiça. Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP) pela admissibilidade da proposta. Em 24 de março de 2010, por ato da Mesa Diretora da Câmara, foi constituída a Comissão Especial.
13. Projeto de Lei 5030 – Em defesa dos anistiados. É de autoria do senador Edson Lobão Filho (PMDB), projeto de lei prevê um novo prazo para que servidores públicos demitidos no Governo Collor (Lei 8.878/94) regressem às suas funções. O PL 5030 já foi aprovado pela Comissão de Finanças e Tributação e aguarda aprovação na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara.

2ª. Parte

1. Sumário das Resoluções do X CONCONDSEF e Propostas apresentadas no Congresso pelo SINTSEP-GO

I. PAUTA DE REIVINDICAÇÕES TEMA III - PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

II. PLANO DE LUTAS/BANDEIRAS DE LUTA TEMA IV - PLANO DE LUTAS/BANDEIRAS DE LUTA

III. PROPOSTA ENCAMINHADAS PELO SINTSEP/GO Todos os pontos foram integralmente incluídos na Pauta de Reivindicações e Plano de Lutas da Condsef

3ª. Parte

1. Linhas Temáticas das Propostas das Campanhas Eleitorais em 2007 e 2010

Neste ponto serão abordadas as linhas temáticas relacionadas a compromissos de campanha eleitoral com o objetivo de se fazer uma reflexão sobre as realizações e ajudar definições e possíveis propostas.

- **Eleições 2007**
 - Com a chapa e programa que noticiava propostas de “RENOVAÇÃO”, a Direção foi eleita baseada nos seguintes planos de trabalho:

Se você é contra reuniões da diretoria de portas fechadas e quer participar e reivindicar ações para a categoria,	QUERO RENOVAÇÃO... para que as reuniões da diretoria possam ter participação de cada filiado e filiada e que todos possam ser ouvidos em suas reivindicações.
Se você não entende e não consegue acompanhar o andamento das suas ações judiciais, se você quer que as informações sejam claras e simples,	QUERO RENOVAÇÃO... para que a assessoria dê informações completas e, sobretudo, claras e simples sobre processos de servidores e servidoras na Justiça.
Se você acha que os aposentados não têm voz política tão forte quanto os ativos e quer a paridade entre todos os filiados,	QUERO RENOVAÇÃO... para que servidores ativos e aposentados tenham voz e participação iguais nas instâncias do sindicato.
Se você acha que a diretoria só discute assuntos vagos e que nunca trata dos problemas específicos de cada órgão,	QUERO RENOVAÇÃO... para que o sindicato possa se envolver em cada órgão e discutir problemas e soluções nos próprios locais de trabalho, sobre problemas reais encontrados no dia-a-dia dos servidores(as), incluindo negociações sobre Planos de Carreira.
Se você acha que a direção não dá estrutura suficiente para que os servidores e delegados do interior possam participar das discussões, deliberações e encaminhamentos,	QUERO RENOVAÇÃO... para que servidores e delegados do interior possam encaminhar propostas e participar das discussões em âmbito estadual.
Se você acha que o Sintsep anda muito centralizado em Goiás, alheio ao que acontece nos outros estados e no movimento nacional,	QUERO RENOVAÇÃO... para que a direção se aproxime de movimentos em outros estados e do movimento nacional, a fim de fortalecer a luta.
Se você acha que a terceirização de funções acaba com a qualidade do serviço público e ataca profissionais concursados e eficientes,	QUERO RENOVAÇÃO... para que todos possamos lutar contra a terceirização e o assédio moral no ambiente de trabalho, que denigre a imagem do serviço e do servidor público.
Se você acha que quer um sindicato forte e diretores criativos nas idéias e propostas, e não meros “distribuidores de presentes” para aliados,	QUERO RENOVAÇÃO... para que a diretoria tenha uma ideologia concreta e aja duramente para defender os direitos dos trabalhadores, e não ocupar o cargo para promoção pessoal.
Se você acha que quer uma diretoria que respeite a opinião dos filiados e garanta voz, mesmo para os que não venceram a eleição,	QUERO RENOVAÇÃO... para que a direção possa acatar contribuições dos demais diferentes pensamentos e realmente praticar a proporcionalidade,
Se você quer que as prestações de contas (balancetes) de gastos e arrecadação do sindicato sejam claras e diretas, sem termos complicados,	QUERO RENOVAÇÃO... para que todos servidores possam ler os balancetes, sem precisar entender jargões e termos técnicos de contabilidade.

- **Eleições 2010**
- A reeleição para consolidar idéias e realizações durante três anos se baseou em **Prometeu? Tá cumprido!**

Propostas anteriores Em 2007	FORAM REALIZADOS	AVANÇOS
<i>Reabrir as reuniões à participação do filiado.</i>	<i>Primeira providência adotada pela atual direção, que instituiu reuniões semanais abertas.</i>	<i>Manutenção e evolução do sistema participativo.</i>
<i>Construir um calendário e realizar reuniões e assembléias nos locais de trabalho.</i>	<i>Fortalecemos as visitas ao interior e nos reunimos constantemente nos órgãos e locais de trabalho.</i>	<i>Fortalecimento das mobilizações, reuniões e assembléias nos órgãos.</i>
<i>Dar maior atenção às reivindicações dos aposentados.</i>	<i>Foi e continua sendo uma das principais lutas do sindicato. A pressão pelo retorno da PARIDADE é constante.</i>	<i>Fortalecimento das atividades em defesa da Paridade.</i>
<i>Estruturar delegacias sindicais no interior.</i>	<i>Implementamos e estruturamos duas delegacias sindicais no interior.</i>	<i>Temos a pretensão de fundar, pelo menos, mais duas unidades estruturadas no interior.</i>
<i>Defesa irrestrita do plano de Lutas dos servidores construído nacionalmente com a Condsef.</i>	<i>Não apenas defendemos, mas contribuimos com sua elaboração e aperfeiçoamento.</i>	<i>Luta por sua implementação, pelo cumprimento dos acordos e negociações, bem como pela estruturação das carreiras.</i>

- **Proposta Eeições 2010 “CONSOLIDAR PARA AVANÇAR”**

O QUE O SERVIDOR PODE ESPERAR PARA A PRÓXIMA GESTÃO:	
<i>Aquisição de NOVO IMÓVEL.</i>	<i>-CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO CULTURAL DO(A) SERVIDOR(A), com acesso à pesquisa, e ao aprendizado da informática;</i> <i>-Construção do novo Auditório da categoria;</i>
<i>Início das conversações para estabelecimento de Convênios de interesse do servidor.</i>	<i>Efetivar convênios com entidades como SESC, clubes, academias, etc.</i>
<i>Melhoria do Alojamento.</i>	<i>Reforma e expansão do novo Alojamento.</i>

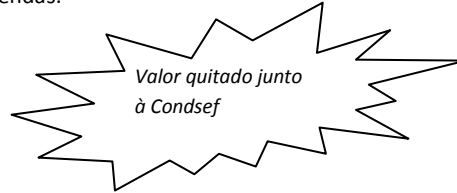
- **Em 4 anos o SINTSEP-GO foi revigorado**

- 1) O Sintsep/GO adquiriu outra sede e mais que duplicou o seu patrimônio, sem deixar de lado a luta sindical e ainda, comprou dois carros novos que hoje já rodaram mais 120 mil quilômetros cada;
- 2) Em seguida, após obter condições financeiras fez realidade os anseios da categoria e fundou a “CASA DE APOIO JOSÉ GENUÍNO DA COSTA” e o “CENTRO DE FORMAÇÃO SINDICAL MÁRCIA JORGE”, que constituem em marcos de dignidade e de apoio aos servidores, bem como, criou um Espaço de Formação Sindical e de Cultural para todos;
- 3) Equipou a “CASA DE APOIO JOSÉ GENUÍNO DA COSTA” e o “CENTRO DE FORMAÇÃO SINDICAL MÁRCIA JORGE”;
- 4) Fez a luta política que garantiu uma das melhores fases de negociação entre governo e servidores dos últimos tempos;
- 5) Priorizou o atendimento ao filiado e à filiada, especialmente aposentados e pensionistas, sobretudo na área Jurídica;
- 6) Prestou conta ostensivamente de cada centavo investido na Luta e na infra-estrutura;
- 7) Uniu ativos e aposentados para construir uma das mais significativas lutas em torno da Paridade e continua avançando para reconquistar a paridade;
- 8) Liderou, em nível nacional, as discussões em torno da lotação dos servidores da Funasa no MS, da greve do MTE e contra reestruturação da Funai que ainda é uma prioridade para nós;
- 9) Foram estruturas duas Delegacias Sindicais em Formosa e Jataí;
- 10) Foi uma das cinco entidades, em todo o Brasil, que impetrou o Mandado de Injunção 880, instituindo a contagem de tempo especial para efeito de aposentadoria aos servidores(as) estatutários, beneficiando milhares de companheiros;
- 11) Substituiu e continua modernizando todos equipamentos da sede da entidade por máquinas de última geração e eletrodomésticos novos, de qualidade. Hoje a videoteca é uma realidade e fomenta a inclusão digital;
- 12) Abriu caminho para firmar convênios com entidades de entretenimento saudável e a prática de esporte aos(às) servidores(as);
- 13) Instituiu a Secretaria da Mulher Trabalhadora – com o objetivo de cuidar de interesses específicos e da luta de nossas companheiras;
- 14) Reduziu de forma exemplar os custos de manutenção e serviços, sem prejudicar as atividades finalísticas de cada categoria e aperfeiçoou canais de comunicação da entidade e de publicidade de gastos e de prestação de contas;
- 15) Ampliou o número de visitas e reuniões no interior e nos locais de trabalho dos(as) companheiros(as);
- 16) Instituiu reuniões de diretoria abertas a todos(as) os(as) servidores(as), que se tornaram fóruns de discussão, de prestação de contas e de deliberação da entidade;
- 17) Melhorou a Secretaria de Assuntos Jurídicos e eliminou todos entraves de sorte que os resultados tem dado satisfação a filiados e filiadas;
- 18) Intermediou inúmeras reuniões com os ministros quando nem mesmo a Condsef conseguiu marcá-las;
- 19) Fechou negociações histórica ao lado da Condsef, como por exemplo, o reajuste do vale-alimentação, agora igual em todo o país, no valor de R\$ 304,00 – com pressão das entidades para que seja constantemente reajustado;
- 20) Graças à pressão, fez com que o governo aumentasse as contrapartidas nos planos de Saúde e instituisse o reembolso para aqueles(as) que possuem outros convênios que não sejam os da administração federal;
- 21) Garantiu com sua base fortemente mobilizada melhorias das tabelas, instituição de gratificações reivindicadas há décadas (como a Gacen, por exemplo) e que, agora, prepararam terreno para as negociações em torno das Carreiras no Executivo;
- 22) Passou a ser conhecido como sindicato que foi fundado pela base e tornou-se conhecido como UM SINDICATO DIRIGIDO PELA BASE.

- Do Plano de Metas –
Módulo III do Planejamento Estratégico do período de Junho- 2010/Junho-2011.
Após realizado o PE ficaram pendentes algumas questões e pontos:

1. Sobre o débito para com a CONDSEF, referente ao valor de R\$ 44.625,86:

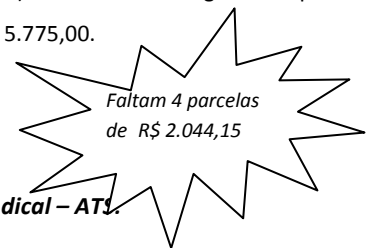
- Foi *deliberado* que o Sindicato pague 5 (cinco) parcelas de R\$ 8.925,17 a partir de 1º de julho, concomitante ao pagamento das vincendas.



2. Sobre o débito para com a CUT, da ordem de R\$ 28.875,00 referente aos meses de Fevereiro a Junho/2010:

- Foi *deliberado* que o Sindicato negocie pagamentos de R\$ 1.000,00 mensalmente, concomitantemente ao pagamento das vincendas;

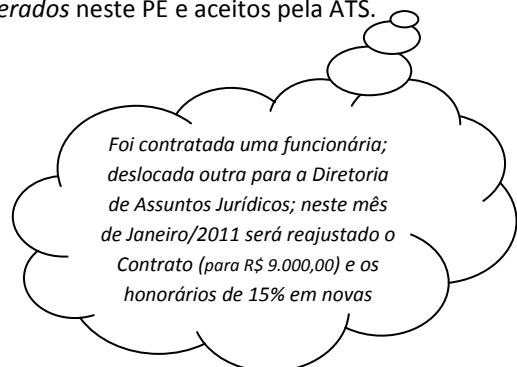
- Foi *negociado* com a CUT o débito em referência que com juros perfazem R\$29.202,27. A CUT ofereceu o desconto de 30% (R\$8.760,68) e o débito foi a R\$ 20.441,59 pagável em 10 (dez) parcelas de R\$ 2.044,15 (sendo a 1ª. parcela para 05.08.10). Também foi negociado que simultaneamente o Sintsep pagará as parcelas vincendas de R\$ 5.775,00.



3. Sobre a Proposta Contratual com a Assessoria Trabalhista e Sindical – ATS:

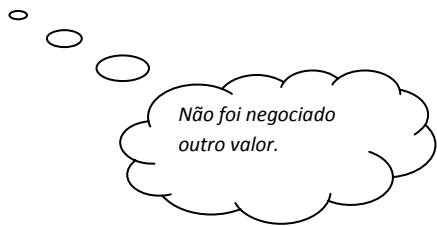
- Foi *deliberado* que o Sindicato negocie pagamentos mensais de R\$6.000,00 a R\$8.000,00. Com respeito a proposta de alteração dos honorários de 10% para 15%, a proposta deverá ser levada à Plenária de 30.07.2010. Também foi *deliberado* o sindicato contratar 2 (duas) funcionárias e assistência jurídica ser por 3 (três) vezes semanais num total de 12 horas;

- Foi *negociado* o pagamento mensal de R\$ 8.000,00 a partir de agosto/2010 e em janeiro/2011 será de R\$ 9.000,00, honorários de 15% a ser submetido à Plenária do dia 30.07.2010. Os demais pontos foram *deliberados* neste PE e aceitos pela ATS.



4. Sobre a proposta de reajuste do Dr. Manuel de Oliveira:

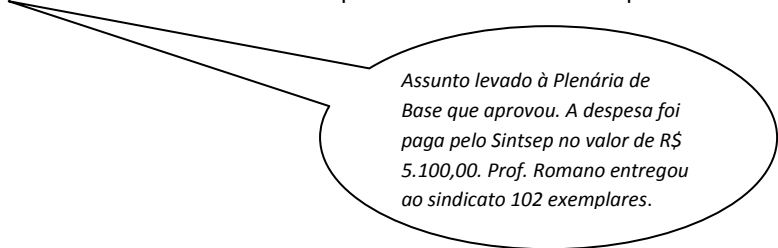
- Foi recusado o valor proposto pelo advogado Manuel de Oliveira;
- Foi proposto que um grupo de diretores negocie com a parte e venha a decidir o que será feito;



Não foi negociado outro valor.

5. Sobre a proposta do diretor Ademar Romano para o Sintsep-GO custear a edição de seu livro “Fundamentos da Arte de Escrever”, no valor aproximado de R\$ 4.600,00 e em duas parcelas de R\$ 2.300,00:

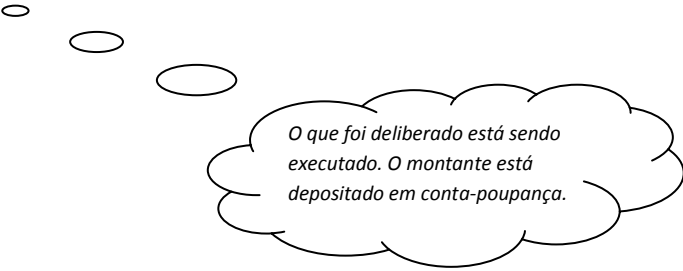
- Foi *deliberado* que esta proposta deverá ser levada ao Plenário do Sistema de Direção marcado para o próximo dia 30.07.2010 em face a sua excepcionalidade. Como adendo, foi proposto que se for aprovada naquela instância, o diretor terá como compromisso reverter o valor em livros para a biblioteca do Sintsep-GO.



Assunto levado à Plenária de Base que aprovou. A despesa foi paga pelo Sintsep no valor de R\$ 5.100,00. Prof. Romano entregou ao sindicato 102 exemplares.

6. Sobre a proposta de se criar um Fundo Para Mobilizações da Categoria, pela direção e ratificada neste PE por um dos diretores presente, ficou deliberado o seguinte:

- A partir de 1º de agosto próximo, deverá ser formada uma poupança da ordem de 5,0% da receita mensal. Também foi deliberado que quando *não* ocorrer disponibilidade financeira em um determinado mês, obrigatoriamente, o depósito daquele mês ocorrerá em dezembro vindouro, face ocorrer uma maior receita.



O que foi deliberado está sendo executado. O montante está depositado em conta-poupança.

7. Sobre a proposta de se criar uma Reserva Financeira Para Cursos de Formação Sindical proposto pela direção, ficou deliberada o seguinte:

- Ser perfeitamente válida e oportuna a proposta. Foi decidido, em seguida, que a partir de 1º de agosto de 2010, deverá ser destacado o numerário que corresponderá orçamentário e financeiro destinado à Diretoria de Formação e Sindicalização. Primeiramente se deliberou por reserva em 1,25% mensal. Logo em seguida, foi reformulada a proposta para 1,5% mensal para se incluir todas as despesas dos Seminários que tratem da questão dos intoxicados. A previsão dos eventos é para setembro, outubro e novembro próximos.

As reservas que foram propostas a partir de agosto/2010 foram feitas e o montante está disponível para os Cursos de Formação.

8. Sobre a proposta dos Projetos de Cursos de Formação Sindical da Diretoria de Formação e Sindicalização, a proposta que integra às fls. 13 do Caderno de Consultas deste Planejamento Estratégico/2010:

- Foi *deliberado* e inteiramente aprovado.

Atividades serão realizadas em 2011.

9. Referente a proposta de se criar Delegacias Sindicais no interior:

- Foi *deliberado* que serão criadas, ainda em 2010, duas delegacias sindicais e, uma terceira delegacia será criada no ano de 2011.

Está programada a instalação de duas delegacias no I Trimestre de 2011.

10. Na ordem contida no Caderno de Consultas, foi deliberado e aprovado o seguinte:

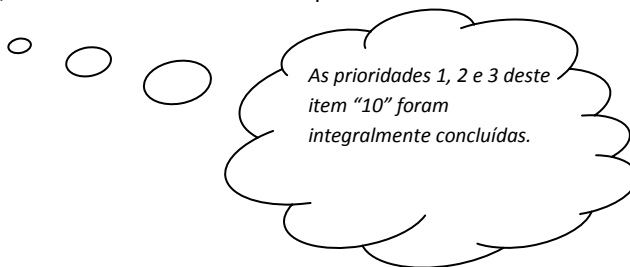
- **Para o ano em curso** (obedecendo as prioridades estabelecidas):

Prioridade 1: Reforma da Sede II (imóvel adquirido), para transformá-lo em alojamento e Espaço Cultural. As providências de levantamento de orçamento e as obras devem iniciar no próximo mês de agosto.

PS.: O valor orçado e contido às fls. 18 do Caderno de Consultas serviu apenas para se ter uma base preliminar de custo.

Prioridade 2: Junto à reforma da Sede II, deverá também se seguir a implantação de procedimentos técnicos para uma videoteca, bem como, antecipando a aquisição de alguns equipamentos de informática especificados às fls. 14 do Caderno de Consultas.

Prioridade 3: Depois de concluído e transformada a Sede II (imóvel adquirido), em alojamento e espaço cultural, destinar uma sala na Sede I para os diretores.



Prioridade 4: Criar duas delegacias sindicais no interior.

Será realizado no 1º Trimestre de 2011.

Prioridade 5: Curso de *Design Gráfico em Computador* no Senac (imediate).

Curso concluído pelo funcionário no Senac conforme previsto.

Esclarecimentos sobre a viabilidade técnica e financeira para se ter outra operadora de telefonia móvel (celular):

Sobre este ponto, foi acordado que os estudos deverão ser continuados e concluídos para oportuna análise da Diretoria Executiva (Caderno de Consultas às fls. 16).

PORTABILIDADE EFETIVADA COM A EMPRESA DE TELEFONIA CLARO **Ok!!**

- **Para realizar no I Semestre de 2011** (obedecendo as prioridades)

Prioridade 1: Aquisição de Equipamentos de Informática, cuja proposta está contida no Caderno de Consultas, às fls 14.

Prioridade 2: Aquisição de Equipamentos e Mesas, cuja proposta está contida no Caderno de Consultas, às fls 15.

Prioridade 3: Curso para os funcionários nas áreas de relações pessoais, informática e etc.

PRIORIDADES 1 e 2: Concluídas

PRIORIDADE 3: Projeto em elaboração

Prioridade 4: - Criar uma delegacia sindical no interior.

Primeiramente estarão sendo instaladas duas Delegacias.

Prioridade 5: Aquisição de Cartão de Identificação, cuja proposta está contida no Caderno de Consultas, às fls 16.

Em estudo as melhores opções!!!

Prioridade 6: Renovação da frota de veículos do Sintsep, como apresentado no Caderno de Consultas, às fls 17.

Estudos em elaboração.....

Prioridade 7: Aquisição de Equipamentos e Mesas, cuja proposta está contida no Caderno de Consultas, às fls 15.

Equipamentos e Mesas foram adquiridos....

Prioridade 8: Análise de viabilidade para a construção de um galpão que venha a ser o Auditório. A proposta faz parte do Caderno de Consultas, às fls 19 e posteriores.

Proposta prejudicada em face o prédio adquirido ter sido destinado à Casa de Apoio e ao Centro de Formação....

4ª. Parte

1. Conheça as previsões das Receitas e das Despesas do SINTSEP em 2011

As receitas do SINTSEP não cresceram, mas as despesas aumentaram. E aí, o que fazer?

O Sintsep tem feito malabarismos porque a receita não cresceu nada e está nos mesmos patamares de agosto de 2010 e a despesa vem acelerando crescentemente e mais que o estimado.

Quaisquer que sejam as propostas é preciso priorizar, ou seja, eleger tão-somente o que é fundamental e necessário. O Sintsep-GO, em duas gestões tem resumido que merecem prioridade máxima projetos relacionados com a melhoria, evolução ou criação de melhores condições que resgate promessas de campanhas e temas que sobrepõem o que era feito no passado.

Qual são as intenções destas colocações? Apresentar sugestões que ajudem a definir o que é prioritário, o que pode aguardar na fila e o que não passa de tentativa indefinida e sem valor contributivo.

Mas o que fazer primeiro: o importante ou o urgente? Uma coisa é certa: priorizar é fazer escolhas.

E, hoje existem diversas formas de analisar o que deve ser feito primeiro – o que deve ser escolhido – num sindicato como o nosso. E a análise vai muito além do trivial. E é por ser um sindicato, existem especificidades próprias. Envolvem colaboradores, consciência e conveniência política, disponibilidade de recursos logísticos e dirigentes comprometidos.

Tenhamos em mente que sempre que geramos uma lista de soluções para resolver problemas, surge a necessidade de priorizarmos, de fazermos escolhas.

Segue um gráfico com previsão de receitas e despesas e Quadro Descritivo de Depesas em Janeiro e Fevereiro / 2011.

2. Reservas Financeiras Para Atendimento às atividades da Diretoria de Formação e aos Seminários sobre a Questão dos Intoxicados

(R\$1,00)

Consignações Recebidas	Base de Referência Valor/(R\$)	Valor de 1,5% destinado as Atividades
- Agosto/2010	139.445	2.091
- Setembro/2010	139.441	2.091
- Outubro/2010	138.430	2.076
- Novembro/2010	138.225	2.073
- Dezembro/2010	275.643	4.134
- Janeiro/2011	139.927	2.098,
TOTAL (de Ago/10 até Jan/11)	-	14.563

5ª. Parte

1. Proposta Temática para discussões e definições das prioridades para 2011. E agora?

Ações e Procedimentos Políticos

- Mobilizar e Unificar os Trabalhadores para reivindicar o cumprimento de acordos e Pauta de
- Atenção a tramitação de Projetos de Lei do interesse dos SPF's
- Reforma Sindical, Reforma Trabalhista, Acordo Coletivo e Direito de Greve
- Regulamentação da Convenção 151, Reforma da Previdência, Reforma Tributária e etc.
- Ações que contemplem interesse de Aposentados e Pensionistas para reconquistar a paridade

Ordem Estatutária

- IX Congresso (131 delegados e 35 diretores/conselheiros)
- Reforma Estatutária
- Plenárias de Base

Formação

- Cursos

Gestão Administrativa

- Criação e estruturação de Delegacias Sindicais
- Renovação de frota de veículos

2. Planos de Trabalho da Diretoria de Formação

- Cursos de Formação Política Sindical
- Atividades Ocupacionais de Aposentados e Pensionistas
- Recreações
- Planilhas

I - CURSOS DE FORMAÇÃO

1. Curso de Preparação Para Aposentadoria

Pólo: Jataí

Período: 07 a 09.06.2011

Público: 30 pessoas

Equipe: 2 Diretores, Psicólogo, Assistente Social

2. Curso de Preparação Para Aposentadoria

Pólo: Goiânia

Público: 30 pessoas

Período: 17 a 19.06.2011

Equipe: Diretores, Psicólogo, Assistente Social

3. Curso de Preparação Para Aposentadoria

Pólo: Morrinhos

Público: 30 pessoas
Período: 21 a 23.06.2011
Equipe: 2 Diretores, Psicólogo, Assistente Social

4. Curso de Preparação Para Aposentadoria
Pólo: Ceres
Público: 30 pessoas
Período: 09 a 11.08.2011
Equipe: 2 Diretores, Psicólogo, Assistente Social

5. Curso de Preparação Para Aposentadoria
Pólo: Formosa
Público: 30 pessoas
Período: 23 a 25.08.2011
Equipe: 2 Diretores, Psicólogo, Assistente Social

6. Curso de Preparação Para Aposentadoria
Pólo: São Luiz dos Montes Belos
Público: 30 pessoas
Período: 13 a 15.09.2011
Equipe: 2 Diretores, Psicólogo, Assistente Social

7. Curso de Preparação Para Aposentadoria
Pólo: Aragarças
Público: 30 pessoas
Período: 27 a 29.09.2011
Equipe: 2 Diretores, Psicólogo, Assistente Social

8. História do Movimento Sindical
Pólo: Goiânia
Duração: 16 horas
Público: Diretores
Período: 23.04 e 21.05.2011
Custo Operacional: R\$ 640,00

9. Como funciona a Sociedade I
Pólo: Goiânia
Duração: 16 horas
Público: Sindicalizados e funcionários do Sintsep
Período: 16 e 17.02.2011
Custo Operacional: R\$ 640,00

10. Crise do Capitalismo
Pólo: Goiânia
Duração: 16 horas
Público: Sindicalizados e funcionários do Sintsep
Período: 24 e 25.03.2011

11. Questão de Gênero
Pólo: Goiânia
Responsabilidade: Diretoria da Mulher
Duração: 16 horas
Público: Sindicalizados
Período: 17 e 18.03.2011

12. Artesanato em Jornal
Pólo: Goiânia

Responsabilidade: Diretoria da Mulher
Período: 09, 16, 23 e 30.03.2011 (15:00/17:00hs)

13. Curso de Como Falar em Público
Pólo: Goiânia
Período: 17 e 18.05.2011 (15:00/17:00 hs)
Público: 20 pessoas
Obs.: Lanche e Almoço pelo Sintsep

14. Funcionamento do Centro de Formação Sindical
Escola de Educação Física (Corpo em Movimento) 2 vezes por semana
GEAP (loga): Uma vez por semana (horário a definir)
GEAP (Música Terapia): Uma vez por semana (horário a definir)
Sintsep (Vídeoteca) – Todos os dias
Biodança: Uma vez por semana (horário a definir)

15. Análise de Conjuntura de Como Falar em Público
Período: A cada dois meses
Público: Sindicalizados
Obs.: Quartas-feiras às 18:00hs

II – PLANILHAS DE CUSTOS (sujeito a modificações)

1. Curso de Formação na cidade de Ceres
Período: 3 dias

Nº de participante +- 25 pessoas

Hospedagem:	R\$750,00
Jantar: (1ª dia)	R\$200,00
Almoço e jantar (2º dia)	R\$520,00
Almoço e Jantar (3º)	R\$520,00
Lanches	R\$350,00
Deslocamentos e Combustíveis:	R\$ 900,00
3Diárias/ 2 diretores :	R\$ 600,00 R\$ 3.840,00

2. Curso de Formação na cidade de São Luiz dos Montes Belos
Período: 3 dias

Nº de participante +- 20 pessoas

Hospedagem:_	R\$ 770,00
Jantar: (1ª dia)	R\$ 170,00
Almoço e jantar (2º dia)	R\$ 660,00
Almoço e Jantar (3º)	R\$ 410,00
Lanches	R\$350,00
Deslocamentos e Combustíveis:	R\$ 700,00
3 Diárias/ 2 diretores :	R\$ 600,00 R\$ 3.660,00

3. Curso de Formação na cidade de Formosa
Período: 3 dias

Nº de participante +- 15 pessoas

Hospedagem/ Almoço/janta e lanche (3 dias)	R\$ 1.900,00
Deslocamentos e Combustíveis	R\$ 650,00
3Diárias/ 2 diretores :	R\$ 600,00 R\$ 3.150,00

4. Curso de Formação na cidade de Morrinhos
Período: 3 dias

Nº de participante +- 16 pessoas

Hospedagem/ Almoço/janta e lanche (3 dias)	R\$ 1.670,00
Deslocamentos e Combustíveis	R\$ 1.170,00
3Diárias/ 2 diretores :	R\$ 600,00 R\$ 3.440,00

5. Curso de Formação na cidade de Anápolis
Período: 3 dias

Nº de participante +- 30 pessoas

Almoço/Lanche/ almoço(3 dias)	R\$ 1.050,00
Deslocamentos e Combustíveis	R\$ 300,00
3Diárias/ 2 diretores :	R\$ 500,00 R\$ 1.850,00

6. Curso de Formação Goiânia para Diretores
Período: 1 dia

Nº de participante +- 33 pessoas (Diretoria)

Almoço/ (1 dia)	R\$ 450,00
Lanches	R\$ 300,00
Deslocamentos e Combustíveis diretores do Interior	R\$ 1.065,00 R\$ 1.815,00

Diretores do Interior

Custos de Passagens

Anderson Wanderley (Jataí)	130,00
Vilmar Martins (Itumbiara)	100,00
Raimundo Nonato Miranda	-
João Gomes da Silva (Anápolis)	20,00
Ademar Romano (Rio Verde)	90,00

José Andrade da Silva (Ceres)	85,00
Wanderlan do Carmo Gomes (São Luiz)	80,00
Ademar Rodrigues (Anápolis)	20,00
Rúbens Pereira de Melo (Goianira)	30,00
Laurison Antonio de Oliveira (Iporá)	120,00
Onofre G. Rodrigues (Formosa)	120,00
Getúlio R. da Silva (caldas Novas)	90,00
Sebastião R. G. Moreira (Jataí)	130,00
Silvestre Antonio Leal (Porangatú)	140,00
Sebastiana Maria Galdino (Anápolis)	20,00
Humberto Braz Rodrigues (Formosa)	120,00
	1.065,00

7. Curso de Formação **em Goiânia**

Período: 3 dias

Nº de participante +- 30 pessoas (Diretoria)

Almoço/lanche/janta (3 dias) R\$ 2.200,00

Deslocamentos diversos 450,00 **R\$ 2.650,00**

8. Curso de Formação na cidade de **Aragarças**

Período: 3 dias

Nº de participante +- 15 pessoas

Hospedagem/ Almoço/janta e lanche (3 dias) R\$ 1.500,00

Deslocamentos e Combustíveis R\$ 200,00

3Diárias/ 2 diretores : R\$ 600,00 **R\$ 2.300,00**

PREVISÕES DE GASTOS: R\$ 22.705,00

3. Propostas para análises

- Proposta de correção de repasse de recursos de manutenção da Delegacia Sindical de Jataí
- Proposta Comercial para Sistema de Eletrônicos para a Casa de Apoio
- Proposta de Parceria com a Rádio 730 AM para um Programa (de 2ª. Às 6ª. Feiras) com duração de 20 minutos
- Avaliação de Veículos do Sintsep-GO
- Objetivo: Subsídio para análise de possíveis compras de veículos novos

Congresso IX

- Delegados/131 + Direção/35 + Servidores/8 + Convidados e Parceiros/26 = 200
- Lembrar de:
 - Incluir o contador e as prestações de contas do período (encadernar a documentação)
 - Levar advogado, o programa de consulta (CPPRO/Perfil) e o pessoal de apoio
- Elaboração e Aprovação da Arte
- Providências Bolsas
- Craxás
- Camisetas
- Banners

Plenária

1. Deverá ser registrado que na Plenária antecessora do Congresso serão eleitos os delegados;
2. Registrar que são Delegados Natos é os delegados que não faltaram às Plenárias do período;
3. Preparar slides e a apresentação dos hotéis que apresentarem melhores preços.